

APRESENTAÇÃO

Este volume reúne textos integrais apresentados nos seguintes grupos de trabalhos: Africanidades e Brasilidades em Literaturas e Linguística; Africanidades e Brasilidades em Educação e Relações Étnico-raciais, Africanidades e Brasilidades em Direitos Humanos e Políticas Públicas. O II Congresso Internacional, VII Seminário Acolhendo as Línguas Africanas: IV Congresso Nacional Africanidades e Brasilidades: Direitos Humanos e Políticas Públicas, promovido de 17 a 20 de setembro de 2018, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), ligado ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sob a organização da Prof^a. Dr^a. Jurema Oliveira, teve por temática específica as discussões em torno dos “Direitos Humanos e Políticas Públicas”, envolvendo conceitos, práticas, vivências, expectativas, história, legislação no Brasil e em África, mais propriamente nos países africanos que compõem o universo das ex-colônias portuguesas e estabelecendo pontos de contato necessários a reflexões aproximativas. As discussões aqui apresentadas enveredam por variados caminhos e assumem diversos e diferentes enfoques, às vezes confluentes, outras vezes divergentes, mas sempre dialogicamente complementares. Cabe ressaltar também que este evento contou com a parceria do Grupo de Estudos e Pesquisas Acolhendo as Línguas Africanas da Universidade Estadual da Bahia – Geaalc/Uneb. O volume oferece ao seu leitor um quadro contemporâneo de questões que pululam no cenário de estudos e pesquisas acerca dos “direitos humanos” e das “políticas públicas” nos universos das “africanidades” e das “brasilidades”, seja no Brasil, seja no mundo globalizado de hoje.

A Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" a ser ministrada nas diferentes disciplinas com ênfase à Literatura e História Brasileiras bem como à Educação Artística. Os conteúdos referentes à História da África e dos Africanos, à cultura negra brasileira, às suas lutas e resistências, à contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na formação do projeto-nação, até então subestimados na educação formal dos brasileiros, tornam-se, hoje, pedras angulares na constituição da

cultura média das crianças e dos jovens, desafiando seus professores também ao domínio de novas informações e ao desenvolvimento de atitudes que favoreçam o reconhecimento da participação da cultura africana na modernidade, atentando ainda às metamorfoses contemporâneas que eclodem com os renovados fluxos migratórios. O evento faz conversar estudiosos brasileiros das 5 (cinco) regiões do Brasil. Articulam-se os debates do sul global quer na crítica literária quer nas ciências humanas e sociais aplicadas. Sua importância funda-se sumamente no combate a toda forma de reprodução do racismo em nossa sociedade, uma tarefa que reúne a universidade, a escola e a sociedade mais ampla. A UFES, mediante o Programa de Pós-Graduação em Letras/PPGL, propõe materializar tais intenções à medida que promove eventos dessa ordem.

O evento propôs diálogos entre a sociologia, a etnografia, a literatura, a crítica literária, direitos humanos e políticas públicas, dentre outras áreas afins, de modo a fortalecer linhas de pesquisa e rever estratégias metodológicas de produção de conhecimento. A presença de pesquisadores também de outras Instituições, nacionais e internacionais garantem passos decisivos para o fomento à nucleação do respectivo programa de pós-graduação bem como à sua articulação com novos grupos de pesquisa bem como aqueles mais consolidados no campo de estudos. A ênfase no atendimento da Lei 10.639/03 de 2003 significa desafiar nossas pós-graduações com as reais exigências de nosso segundo milênio, falamos da efetiva inserção dos estudos africanos e um maior reconhecimento da cultura afro-brasileira em escolas e universidades brasileiras. Promovendo debates sobre o ensino das histórias, culturas, sociedades e das literaturas africana e afro-brasileira, buscando pensar estratégias, divulgando escritores africanos, problematizando, assim, o chamado "sul global", impactos e perspectivas, também se colocam para a pós-graduação, docentes e discentes, a oportunidade da revisão de objetos de estudo, na afirmação de teses, na abertura a novas possibilidades analíticas. Falamos, noutros termos, no incentivo ao que é o marco da pós-graduação: o acompanhamento dos saberes de fronteiras no momento mesmo em que se produzem.

Organização